

1 OBJETIVO

Estabelecer a metodologia para análise de riscos referentes à saúde e segurança do trabalho..

2 APLICAÇÃO

Esta instrução aplica-se às áreas operacionais da Cemig.

3 REFERÊNCIAS

- 01000-DGT-1B – Liberação de Equipamentos do Sistema.
- IT-SESMT-4.3.1-001 – Modelo HIRA-CEMIG
- NR 10 – Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade.
- OHSAS 18001:2007– Sistema de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional.

4 DEFINIÇÕES E ABREVIATURAS

- **Acidente do Trabalho** - É aquele que ocorre com o empregado pelo exercício do trabalho a serviço da Empresa, provocando lesão corporal ou perturbação funcional que cause a morte ou a perda ou redução, permanente ou temporária, da capacidade para o trabalho. (Art. 2º - Lei nº 6.367/76 - C.L.T.e IP-10.2).
- **APR - Análise Preliminar de Risco** - Termo utilizado nesta IT que equivale ao processo de análise de risco realizado nas fases de planejamento e preparação da atividade.
- **APT - Análise Pós-Tarefa** – Termo utilizado nesta IT, conforme item 6.3.3
- **AR - Análise de Riscos** – Identificação de perigos/fatores de risco, avaliação de riscos e determinação de controles, realizado imediatamente antes da execução e no local da atividade (Conversa ao pé-do-poste/máquina).
- **Atividade** - Termo utilizado nesta IT que equivale ao conjunto de tarefas inter-relacionadas.
- **Avaliação de Risco** - Processo para quantificar o risco, para tomada de decisões.
- **CIS** - formulário de Comunicação de Incidente de Saúde e Segurança, usado para cadastramento da incidente no banco de dados corporativo SMART/HSM.
- **Controle** - Medidas usadas para eliminar, minimizar ou controlar os perigos/fatores de risco e riscos das atividades.
- **Documento de Origem** - Documento que equivale à ordem de serviço específica, conforme item 10.11.2 da NR-10.

- **GEDOC** – Gerenciamento Eletrônico de Documentos – banco de dados de registro e arquivamento de documentos corporativos.
- **Incidente** - Ocorrência relacionada ao trabalho, de que resulte ou possa resultar lesão, doença, fatalidade, perda material, perda de tempo ou outras perdas.
- **IT** - Instrução de Trabalho - instrução de caráter gerencial elaborada pela RH/ST, responsável pela implementação da Política de Segurança do Trabalho na Cemig, e que deve ser adotada como padrão corporativo.
- **Perigo (na acepção de Fator de Risco/Fonte de Risco)** – “Fonte, situação ou ato com potencial para provocar danos humanos em termos de lesão ou doença ou combinação destas.” (OHSAS 18001:2007)
- **Perfil de Risco Hira-Cemig** – planilha dinâmica em Excel, que permite identificar os perigos existentes na execução das atividades, os eventos perigosos e danos potenciais humanos que possam deles advir, avaliar quantitativamente e classificar os riscos, registrar os controles existentes, determinar novos controles, quando necessário, registrar sua validação com a Equipe de Trabalho e com os superiores hierárquicos e dar ciência ao responsável pelo órgão.
- **Risco** – “Combinação da probabilidade de ocorrência de um evento perigoso ou exposição (ões) com a gravidade da lesão ou doença que pode ser causada pelo evento ou exposição (ões).” (OHSAS 18001:2008).
- **RT** - Responsável Técnico
- **SESMT** – Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho, representados na Cemig pelos Engenheiros e Técnicos de Segurança do Trabalho, Médicos e Psicólogos do Trabalho, Assistentes Sociais, Enfermeiros do Trabalho e Técnicos de Enfermagem.
- **Tarefas** - Ações distintas de uma atividade.
- **TST** - Técnico de Segurança do Trabalho.

5 RESPONSABILIDADES E AUTORIDADES

Com relação a esta instrução ficam assim definidas as responsabilidades:

ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS
Elaborar a Análise Preliminar de Risco.	A equipe.
Elaborar Análise de Risco (conversa ao pé-do-poste/máquina).	A equipe.
Elaborar Análise Pós-tarefa.	A equipe.
Arquivar formulário da Análise de Risco preenchido e assinado.	Gerente.
Verificar a prática do preenchimento do formulário da Análise de Risco.	RT e TST.
Verificar conformidade das instruções e formulário de Análise de Riscos com esta IT.	RH/ST.

Manter controle das instruções e formulários de Análise de Riscos oficiais da Cemig.	RH/ST.
Propor alterações nesta instrução.	Qualquer trabalhador.
Revisar esta instrução.	RH/ST.

6 AÇÕES E MÉTODOS

6.1 OBJETIVO DA ANÁLISE DE RISCO

Identificar os riscos existentes nos ambientes e nas atividades, analisando-os e propondo controles que possam reduzir ou eliminar a probabilidade desses riscos proporcionarem a ocorrência de incidentes.

6.2 DESENVOLVIMENTO

Ao se analisar uma atividade, vão existir riscos facilmente identificáveis e outros que somente serão identificados se a atividade for subdividida nas suas diversas tarefas, que por sua vez são compostas de operações.

Os riscos podem ser identificados observando em cada tarefa quais situações podem causar danos à saúde e segurança dos executantes.

Após a identificação dos riscos, passa-se à definição dos controles, que são providências tomadas de forma a reduzir, ou mesmo eliminar a probabilidade de provocarem um incidente.

A evidência de execução da AR é obrigatória na forma escrita com assinatura dos executantes.

6.3 METODOLOGIA

6.3.1 Avaliação de Riscos

- A avaliação dos riscos dos serviços deverá ter como base a planilha de perfil de riscos da gerência, elaborada conforme IT-SESMT-4.3.1-001 – Modelo HIRA-CEMIG, na sua versão vigente, quando aplicável.

Esta avaliação deverá ser efetivada no mínimo em 2 (duas) etapas subsequentes, dentro de metodologia escrita através de formulário(s) específico(s), conforme segue:

- 1ª Etapa - A APR deve ser desenvolvida por atividades programadas pelos empregados que as executem/supervisionem, na fase de planejamento e preparação da atividade, antes do deslocamento da equipe para o local de sua realização, objetivando o adequado provisionamento para garantia da saúde e segurança, e ainda, evidenciado em formulário.

A APR deve ser desenvolvida conforme o seguinte roteiro:

- 1º passo: Relacionar as tarefas da atividade.

- 2º passo: Subdividir cada tarefa em suas operações, caso necessário.
- 3º passo: Identificar os riscos existentes em cada tarefa/operação.
- 4º passo: Analisar os riscos e definir os seus controles.

Nota: Os controles definidos nesta etapa devem ser providenciados/implementados antes da realização da segunda etapa.

- 2ª Etapa - A AR deve ser realizada em tempo real e no local da realização da tarefa, com a participação de todos os envolvidos, evidenciado em formulário, de forma a se ter conhecimento e consciência dos riscos existentes e de cada ação para controlá-los. A AR deverá ter como base a APR, quando aplicável, e ao final do serviço deverá ser feita a Análise Pós-tarefa.
- O formulário de avaliação dos riscos para cada etapa seja de APR ou de AR poderá ser exclusivo para cada etapa ou único para todas.

6.3.2 Instruções e Formulários de Análise de Risco

Para os formulários de Análise de Risco diferentes do apresentado no Anexo 2, desta IT, devem ser elaboradas instruções específicas, pelas áreas, seguindo critérios abaixo:

- emissão, no mínimo, no nível de superintendência ou pela área funcional, quando aplicável;
- aplicação uniforme na respectiva superintendência;
- elaboração deve contar com a participação formal de representante do SESMT;
- avaliação satisfatória da instrução da área, pela RH/ST, com base nos critérios desta IT.

As instruções de Análise de Risco elaboradas pelas áreas deverão ser formalizadas através de sua publicação e registro no GEDOC e disponibilização de seu formulário na rede corporativa.

Nas situações em que equipe(s) esteja(m) realizando atividades em outra área, poderá ser utilizado o formulário adotado por sua gerência ou o formulário local.

Havendo necessidade de formatação de formulário que não contenha os campos mínimos abaixo, a área deve elaborar instrução em que descreva os métodos de rastreabilidade da autorização para execução da atividade, da composição da equipe e da confirmação da execução por essa equipe da avaliação de riscos preliminar e a efetivada logo antes do início dos serviços.

O formulário de avaliação dos riscos deverá conter no mínimo os campos:

- Título “Análise de Risco”.
- Logotipo da empresa CEMIG H quando corporativo ou da respectiva empresa CEMIG D ou GT quando de aplicação exclusiva.
- Documento de origem (ex: PLE, PT, OM, RC, IT, etc).
- Atividade a executar.

- Data de preenchimento da APR.
- Data de preenchimento da AR.
- Data de preenchimento da Análise Pós-tarefa.
- Participantes da APR (nº pessoal ou RG, nome, além da assinatura).
- Participantes da AR (nº pessoal ou RG, nome, além da assinatura).
- Participantes da Análise Pós-tarefa (nº pessoal ou RG, nome, além da assinatura).
- Gerência da equipe.
- Espaço para preenchimento de tarefas a executar.
- Espaço para preenchimento dos riscos por tarefa.
- Espaço para preenchimento dos controles dos riscos por tarefa.
- Espaço de Análise Pós-tarefa.
- Identificação do formulário no arquivo Cemig.
- Identificação da instrução que deu origem ao formulário.

Campos opcionais:

- Relação de tarefas mais comuns a executar contendo espaço para inclusão de novas tarefas (campo "outros" com espaço para descrição). Essa relação pode ser numerada.
- Relação dos perigos/fatores de riscos/riscos/incidentes das atividades contendo espaço para inclusão de novos riscos (campo "outros" com espaço para descrição). Essa relação pode ser numerada.
- Relação dos controles dos riscos das atividades contendo espaço para inclusão de novos controles (campo "outros" com espaço para descrição). Essa relação pode ser numerada.

No Anexo 2 encontra-se o Formulário SESMT_1140 que exemplifica a aplicação dos campos mínimos e opcionais relacionados acima.

Recomenda-se que o formulário contenha dispositivo de identificação do participante que esteve presente em cada etapa dentre APR, AR e Análise Pós-tarefa - APT.

6.3.3 Análise Pós-Tarefa - APT

A APT é o registro da avaliação dos aspectos de segurança da atividade executada, imediatamente após a realização das tarefas, pelo supervisor de serviço e a equipe executora, caso sejam identificados fatos novos indesejados logo antes e/ou durante a sua execução. A APT deve gerar recomendação de medidas de controle para evitar nova ocorrência indesejada.

6.4 CONSIDERAÇÕES GERAIS

O(s) formulário(s) de Análise de Risco, devidamente assinados, deverão ser arquivados pelo prazo mínimo de 30 (trinta) dias, com exceção dos casos relacionados no item 6.4.1.

Para os formulários que têm APT não tratadas, deve-se contar o prazo acima a partir da conclusão de seu tratamento.

Nos casos em que a APT gere uma CIS, recomenda-se promover a discussão da ocorrência no Momento de Segurança mensal.

6.4.1 Nos casos de ocorrência de acidentes que gerem afastamento do trabalho durante a realização da tarefa, o formulário de análise de risco respectivo passa a ser uma prova documental, e a fim de resguardar os interesses da Empresa em questões trabalhistas e previdenciárias, este documento deverá ser arquivado pela área pelo prazo de 20 (vinte) anos.

6.4.2 A gerência deverá definir a forma de arquivamento dos formulários, se em papel, meio eletrônico (scanner) ou microfilmagem.

6.4.3 O SESMT deverá definir junto à área operacional os critérios de verificação da execução da avaliação de riscos.

6.4.4 O ensino teórico e prático das técnicas de elaboração das análises de riscos deverá ser ministrado para toda a equipe, sendo da responsabilidade da Segurança do Trabalho da Cemig, através do SESMT e da RH/EC.

7 REGISTROS

O gerente da área deverá garantir que todos os registros gerados a partir desta instrução sejam mantidos conforme citado no item 6.4 desta instrução, devendo estar sempre acessíveis para fiscalização.

Registro	Local de Armazenamento	Tempo de Retenção		Particularidades para proteção, recuperação, descarte, armazenamento.
		Ativo	Passivo	
Formulário de Análise de Risco – APR.	Definido pela área	30 dias	Não aplicável	Não há necessidade de tratamento especial para descarte.
Formulário de Análise de Risco – AR, em caso de acidente.	Definido pela área	30 dias	20 (vinte) anos	

8 EQUIPAMENTOS E MATERIAIS UTILIZADOS

Não há.

9 ANEXOS

Anexo 1 – Relação de Participantes do Grupo de Trabalho (emissão inicial).

Anexo 2 – Análise de Risco (Formulário SESMT_1140).

Anexo 1 – Relação de Participantes do Grupo de Trabalho responsável pela emissão inicial (Nomes e Órgãos com a estrutura vigente à época)

Coordenador: Rubaiyat Pinheiro de Araújo Moreira – RH/ST

Adolfo Eustáquio Rodrigues – RH/FA

Alexandre Pinto da Silva – PO/GT

Elcio da Conceição Melo – TC/MI

Forlan Godoi Cordeiro Fontes – AT/LE

Guilherme Manganelli Lopes – PO/GT

Jenatan Alves de Souza – AT/LE

José Mário Furtado – DL/MS

Marcélio Paulo Fonseca – EX/SE

Mauricio Vital Moreira – OM/EC

Rogério Silva Pereira – AG/CS

Soraya Aparecida da Silva Andrade – LI/LA

Udson Soares Moreira – AT/CN

Anexo 2 – Análise de Risco (Formulário SESMT_1140)

Análise de Risco - AR

Atividade:	Rede / Linha / Estação:	
Documento de Origem:		Órgão:
Observações:		

Riscos / Acidentes

01 <input type="checkbox"/> Cansaço físico / mental	09 <input type="checkbox"/> Fumaça de solda	17 <input type="checkbox"/> Radiação	25 <input type="checkbox"/> Proced. técnicos incorretos	33 <input type="checkbox"/> Distensões / lombalgias
02 <input type="checkbox"/> Choque elétrico	10 <input type="checkbox"/> Estilhaços / fagulhas	18 <input type="checkbox"/> Calor / frio excessivo	26 <input type="checkbox"/> Semelhança equipamentos	34 <input type="checkbox"/> Escoriações / cortes
03 <input type="checkbox"/> Retorno de tensão	11 <input type="checkbox"/> Pancadas	19 <input type="checkbox"/> Ruído excessivo	27 <input type="checkbox"/> Umidade excessiva	35 <input type="checkbox"/> Falha de comunicação
04 <input type="checkbox"/> Indução elétrica	12 <input type="checkbox"/> Oper. guindauto / plataforma	20 <input type="checkbox"/> Impacto ambiental	28 <input type="checkbox"/> Alta pressão	36 <input type="checkbox"/>
05 <input type="checkbox"/> Manobra indevida	13 <input type="checkbox"/> Iluminação inadequada	21 <input type="checkbox"/> Produtos químicos	29 <input type="checkbox"/> Explosões	37 <input type="checkbox"/>
06 <input type="checkbox"/> Trip acidental	14 <input type="checkbox"/> Queda de objetos	22 <input type="checkbox"/> Vibrações	30 <input type="checkbox"/> Incêndio / inflamáveis	38 <input type="checkbox"/>
07 <input type="checkbox"/> Trabalho próx circuitos energ	15 <input type="checkbox"/> Queda de pessoas	23 <input type="checkbox"/> Afogamento	31 <input type="checkbox"/> Intoxicação / asfixia	39 <input type="checkbox"/>
08 <input type="checkbox"/> Trânsito de veículo	16 <input type="checkbox"/> Animais / insetos	24 <input type="checkbox"/> Alterações cond. operativas	32 <input type="checkbox"/> Fadiga durante a tarefa	40 <input type="checkbox"/>

Análise Preliminar de Risco - APR

Data: / /[illegible]

ANÁLISE DE RISCO

Análise de Risco - AR		Data: / /
TAREFA	RISCOS	CONTROLE DE RISCOS

Análise Pós-Tarefa - APT		Data: / /
TAREFA	ANÁLISE PÓS-TAREFA E CONTROLES	

Participantes			Etapas de Participação			
Nº de Pessoal	Nome	Função	Assinatura	APR	AR	APT